

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFAM)

Curso: *Introdução à Arqueologia amazônica*

Professores

Dra. Satya B. L. Caldenhof

1º. Semestre de 2018 (abril e maio)

CH: 30 hs (2 créditos)

Dia, Hora e Local

Segunda, das 8h às 12h – início em 02 de abril de 2017.

Ementa

Arqueologia nas terras baixas sul-americanas, em especial na Amazônia brasileira. Temas e abordagens teórico-metodológicas. O conceito de floresta tropical. Floresta tropical: estrutura e história. Antiguidade da ocupação humana na floresta tropical. Origens da agricultura nas terras baixas. Origens da produção cerâmica. Tradições cerâmicas amazônicas. Expansões linguísticas na Amazônia, Caribe e Polinésia. Os cacicados na Amazônia e Orinoco. O significado da variabilidade dos artefatos.

Programa

O curso apresentará um breve panorama da arqueologia na floresta tropical, com destaque para a Amazônia brasileira, mas também em outros países do continente. Serão abordadas as grandes discussões teóricas sobre o tema, a partir das diferentes hipóteses sobre a ocupação humana na região. Será feita a leitura dos trabalhos clássicos sobre o tema, até o resultado das pesquisas mais recentes sobre a antiguidade da ocupação da Amazônia por populações humanas. Ao final do curso, os alunos deverão visitar o acervo arqueológico da UFAM.

Avaliação

A avaliação da disciplina será feita a partir da entrega de textos (resenhas) das leituras obrigatórias, apresentação de seminário, participação em sala de aula e em visita ao acervo da UFAM.

Calendário das aulas e bibliografia

Aula 1 (02/04/2017)

Arqueologia e a chegada do homem nas Américas

Apresentação do programa de curso, apresentação dos alunos (pesquisas, interesses).

Discussão sobre o que é arqueologia e como é o trabalho do arqueólogo: paixão e método. Teorias sobre a chegada do Homem nas Américas.

Exibição do vídeo: A viagem das ideias (15min.).

Aula 2 (09/04/17)

O conceito de floresta tropical

1. Balée 1989 The culture of amazonian forests.
2. Beckerman 1979 The abundance of protein in Amazônia.
3. Denevan 1992. The pristine myth: the landscape of the Americas
4. Handbook of South American Indians – vol 3.
5. Herrera et al. 1992 The technical transformation of an agriculture...
6. Lathrap 1968 Aboriginal occupation and changes in river chann...
7. Meggers 1954 Environmental limitation on the development of
8. Myers 1992 Agricultural limitations of the Amazon in theory and...
9. Roosevelt 1989 Resource management in Amazônia before the conquest.

Aula 3 (16/04/17)

A história e a estrutura da Floresta tropical

1. Colinvaux et al. 2000. Amazonian and neotropical plant communities on glacial...
2. Maslin 2000. Paleoreconstruction of the amazon river freshwater and...
3. Peres 2011. Conservation in sustainable-use tropical forest reserves.
4. Peres 1997. Evaluating the sustainability of subsistence hunting in tropical forest.
5. Meggers 1979. Climatic oscillation as a fator in the prehistory of Amazonia.
6. Behling et al. 2001. Holocene environmental...
7. Prance 1985. The changing forests.
8. Bongers et al. 2009. The intermediate disturbance hypothesis applies to tropical forest?
9. Ruddiman 2013. The Anthropocene.
10. Meggers 1977. Vegetational fluctuation and prehistoric cultural adaptation...

Aula 4 (23/04/17)

Antiguidade da ocupação humana na floresta tropical

1. Headland & Bailey 1991 Have hunter-gatherers ever lived in tropical rainforest?
2. Politis 1996. Nukaka ethnoarchaeology of an amazonian people.
3. Roosevelt et al. 1996 Paleoindian cave dwellers in the Amazonas.

Aula 5 (07/05/17)

Origens da agricultura nas terras baixas

1. Balée 2000. Antiquity of Traditional Ethnobiological.
2. Balée and Moore 1994. Language, culture and environmente tupi-guarani plants...
3. Clement 1999. 1942 and the loss of amazonian crop genetic resource.
4. Denevan 1992. Stone vs Metal Axes.
5. Lathrap 1977. Our father the Cayman, our mother the gourd spiden revisited.
6. Pearsall 1998. Domestication and agriculture in the new world tropics.
7. Piperno and Pearsall 1996. Background of tropical agricultural origins.

Aula 6 (14/05/17)

Origens da produção cerâmica e as tradições cerâmicas amazônicas

1. Barse 2000. Ronquin, ams dates and the middle Orinoco sequence.
2. Meggers 1997. La cerâmica temprana en América del Sur: invención independiente?
3. Roosevelt 1991. Eighth millennium pottery from prehistoric shell midden in...
4. Williams 1997 Early pottery in the Amazon – a correction.
5. Evans & Meggers 1968. Archaeological investigations on the rio Napo.
6. Rouse 1953 CircumCaribbean Theory.
7. Meggers & Evans 1957. Archaeological investigation at the mouth of the Amazon.
8. Brochado 1989. A expansão dos tupi e da cerâmica da tradição policroma.

Aula 7 (21/05/17)

Expansões linguísticas na Amazônia, Caribe e Polinésia

1. Bellwood 2001. Early agriculturalist population diásporas farming, languages...
2. Renfrew 2000. At the edge of knowability towards a prehistory of languages.
3. Vidal 2000. Kuwé duwákalumi – the Arawak sacred routes of migration, trade and...
4. Lathrap 1970. O Alto Amazonas.
5. Rouse 1992. The Tainos.
6. Noelli 1996. As hipóteses sobre os centros de origem e as rotas de expansão...

Aula 8 (28/05/17)

Os cacicados na Amazônia e Orinoco e o significado da variabilidade dos artefatos

1. Gasson 2002. Orinoquia – the archaeology of the Orinoco River Basin.
2. Curet 2002. The chief is dead, long live who descente and succession in the...
3. Neves et al. 2003. Historical and socio cultural origins of amazonian dark earth.
4. Drennan 1995. Cheifdoms in northern South America.
5. Carneiro 1970. A theory of the origino f the state.
6. Roosevelt 1993. The rise and fall of the amazonian chiefdoms.
7. Meggers 1990. Reconstrução do comportamento locacional pré-histórico na Amazônia.
8. Deboer et al. 1996. Ceramic seriation and site reoccupation in Lowland South America.
9. Rouse 1960 The classification of Artifacts in Archaeology.
10. Heckernberger et al. 1999. Village size and permanence in Amazônia.